

CIDADES TURÍSTICAS

INFORME SETORIAL

Cidades turísticas voltam a gerar postos de trabalho

Dos 20 municípios com maior variação na geração de vagas formais desde julho de 2020, 10 têm no turismo sua atividade mais relevante, segundo levantamento da CNC.

O Estado de S. Paulo.

As regiões brasileiras com vocação para o turismo estão puxando a criação de vagas com carteira assinada no mercado de trabalho, ao lado de localidades produtoras de commodities, apontou um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No ranking dos 20 municípios que mais ampliaram o emprego formal, o turismo é a atividade mais relevante em metade deles.

“O turismo, que ainda tem um nível de atividade inferior ao de fevereiro de 2020, já se movimenta em relação às contratações. Esse setor só contrata se ele percebe uma melhora de cenário e se tem uma perspectiva positiva à frente”, observa o economista Fabio Bentes, responsável pelo levantamento da CNC.

No estudo, Bentes mapeou as localidades que mais multiplicaram o número de postos de trabalho formais nos últimos 20 meses, período em que o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) começou a registrar abertura de vagas no País, após o choque inicial provocado pela pandemia de covid-19.

O município de Porto Seguro, na Bahia, aumentou em 52% o número de em-

pregados com carteira assinada, o equivalente a 10.019 vagas abertas, no período de julho de 2020 a fevereiro de 2022. Os demais destaques ligados ao turismo foram Vacaria/RS (44% ou 7.164 empregados a mais), Araruama/RJ (39%/5.019), Ipojuca/PE (37%/7.452), Itapema/SC (35%/6.521), Gramado/RS (31%/4.445), Palhoça/SC (24%/9.602), Caldas Novas/GO (24%/3.922), Balneário Camboriú/SC (24%/9.493) e Guarapari/ES (23%/3.567).

“Já temos normalização no fluxo de consumidores. O isolamento social está praticamente zerado”, disse Bentes.

Sexta geração de uma família circense, Sandy Bartholo, 30 anos, mudou-se há cerca de um ano para Gramado, na Serra Gaúcha, atraída pelas oportunidades de emprego. Desde que a pandemia baixou a cortina para a Trupe Bartholo, Sandy ocupou-se por certo tempo como nutricionista numa clínica em Balneário Piçarras (SC), até ficar definitivamente desempregada.

“Tudo parou para a classe artística com a pandemia. Shows foram cancelados, festas de formatura e de aniversário. Minha irmã estava morando em Gramado e falou que tinha mais oportunidades, por causa dos parques, do turismo, que estava retomando”, diz Sandy, que está empregada em uma nova atração da cidade, o parque Escola de Magia.

O dono do parque, Anderson Torres diz que a retomada do turismo na cidade e a abertura de novas atrações tornaram mais escassa a oferta de mão de obra qualificada. “Para conseguir profissionais, é preciso treiná-los e remunerar bem, até porque os aluguéis na cidade são altíssimos”, disse.

Gramado deve ganhar nos próximos meses novas atrações, o que deve manter aquecida a procura por pessoal. É o caso de um parque temático da NBA, a liga de basquete americana, com 4 mil metros quadrados. Outra novidade é o novo parque

da Turma da Mônica, que está em construção e tem previsão de inauguração em outubro deste ano.

A recente recuperação do turismo também provocou aumento da oferta de vagas em Porto Seguro (BA). Após um ano desempregada, a gaúcha Lea Wengrat, de 49 anos, foi contratada como governanta do resort Ondas Praia Resort, inaugurado há quase um ano no distrito de Trancoso. Mãe de dois, ela estava sobrevivendo de bicos após as pousadas da região fecharem as portas com as restrições impostas por decretos municipais. “Para a gente, a retomada dos hotéis foi muito importante. E esse empreendimento aqui não tem muita baixa temporada e tem porte grande”, disse Lea.

Núcleo de Inteligência – ADECE/SEDET

Edição 425 - Em 12 de abril de 2022

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.